

**POR QUE A PRODUTIVIDADE NAS LAVOURAS DE SOJA CRESCERAM 46% NO RS E SÓ 3% NO MT?**

[www.agrodbo.com.br](http://www.agrodbo.com.br)

Abril/2015  
Ano 12- Nº 65  
R\$ 10,00

Tecnologia, Produção & Mercado

# Agro

## DBO



# Sufoco na estrada

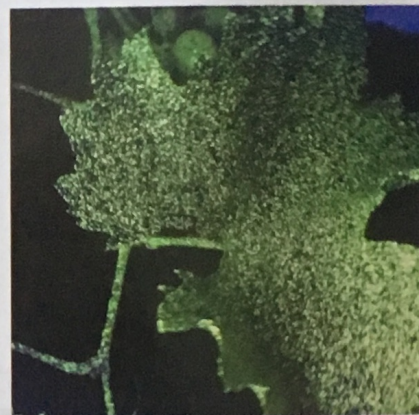
**A recente greve dos caminhoneiros escancarou a dependência do agronegócio do transporte rodoviário. O Brasil quase parou.**



# Pulverização eletrostática, agora é real.

Sempre se busca como ideal as pulverizações sem deriva e escorrimento, mas agora existe uma nova tecnologia para fazer isso.

Dercy Pavão Jr. \*



**P**lantas encorpadas e de porte alto como no caso dos cafeeiros e dos cítricos, apresentam diversos desafios para a tecnologia de aplicação de agroquímicos e suplementos foliares, principalmente no que se refere a penetração da calda no dossel da cultura e a redução da endoriva (escorrimento) e exoderiva (deriva), já que o grande índice de área foliar e a arquitetura da planta dificultam a boa cobertura das folhas pelo ingrediente ativo. Uma das maneiras de se obter boa deposição de gotas em alvos biológicos é a escolha correta da técnica de pulverização e do volume de calda a ser aplicado.

Uma alternativa para melhorar a deposição da calda sobre as folhas em volume reduzido, diminuindo perdas por deriva, é a pulverização com assistência eletrostática.

O SPE - Sistema de Pulverização Eletrostática é um novo conceito em tecnologia de pulverização, pois se trabalha com jato cônico

vazio e gotas de 80 micras, com campo elétrico formado na base do jato, tornando a aplicação muito mais eficaz e econômica, proporcionando redução de calda de 400 litros para apenas 150 litros por ha, no caso do cafeeiro.

O inovador sistema SPE apresenta cobertura superior aos métodos tradicionais, pois gera gotas finas, uniformes e eletricamente carregadas que reduz o escorrimento e a deriva, e permite um número superior de gotas depositadas na cultura.

Nesse novo conceito, gotas finas carregadas com carga positiva são atraídas pelas folhas, galhos e troncos, que estão com carga negativa, e adquirem uma enorme velocidade em direção ao alvo, fazendo com que a evaporação praticamente não aconteça. A força de atração é tão grande que as gotas conseguem até mesmo vencer a turbulência dos ventos.

Todas as gotas saem dos bicos carregadas com a mesma carga ele-

trostática. Vale lembrar que corpos carregados com a mesma carga se repelem, com isso consegue-se ter gotas que não se chocam durante o percurso até o alvo, e fazem com que se tenha uma gota ao lado da outra e não gotas sobre gotas como nas aplicações convencionais. A força de atração é tanta que após passarem por uma folha ou fruto, as gotas conseguem retornar e depositar-se na traseira desse alvo.

Esta nova tecnologia já pode ser adquirida pelo produtor, onde se monta um kit em seu próprio tanque pulverizador, seja ele de 400, 1.000, 1.500, 2.000 litros, até mesmo em costais motorizados, bastando ter o sistema de indução de ar, ou seja, a turbina que todos os modelos de pulverizadores têm.

Essa união de gotas finas com diâmetro entre 50 e 150 micras, com o fantástico poder da eletrostática, veio para modernizar e baratear os tratamentos culturais em nossas principais culturas.

\* o autor é engenheiro agrônomo, cafeicultor e consultor.